



APRESENTAÇÃO

Este documento tem como principal objetivo **CONTRIBUIR COMO UM GRUPO DE AGRICULTORES FAMILIARES DE EMBU GUAÇU** que preserva a natureza através da produção de alimentos saudáveis e remédios naturais, utilizando os conceitos da Agroecologia.

Dentro do debate do PDUI, queremos contribuir com os princípios orientadores do Estatuto das cidades que são;

- (i) Prevalência do interesse comum sobre o local.
- (ii) Compartilhamento das responsabilidades entre entes federados.
- (iii) Efetividade no uso dos recursos públicos.

O bioma Mata Atlântica é considerado o mais biodiverso do planeta e, Cotia, Embu, Embu-Guaçu, Itapeperica, Juquitiba, São Lourenço, Taboão da Serra, dentro desse bioma, ainda mantém uma cobertura vegetal de Mata Atlântica consideravelmente preservada porém, o desmatamento continua sendo um dos maiores desafios para a sociedade em geral.

Durante quinhentos anos, após o “descobrimento” do Brasil, desde o extrativismo da colonização, passando pela agricultura e pecuária, a retirada da vegetação nativa fazia parte do processo de desenvolvimento. Graças a esses ciclos econômicos, a Mata Atlântica sofreu intensa fragmentação, restando apenas 7,5% de sua cobertura original.

Juntamente com esse “desenvolvimento” houve uma acentuada urbanização dessas mesmas áreas, com mais de 80% dos brasileiros morando em cidades e perdendo a necessidade vital de conviver com a vegetação nativa e perdendo a capacidade de sobreviver a partir dela.

CONSIDERAÇÕES, JUSTIFICATIVAS E OBJETIVOS

Considerando serem municípios pertencentes a um dos principais produtores de água para abastecimento da Região Metropolitana de São Paulo (RMSP) que é a maior do Brasil, cidades inseridas em área de proteção de mananciais, pertencente à bacia hidrográfica da Guarapiranga, que hoje é a principal bacia para abastecimento da RMSP (mais de quatro milhões de pessoas bebem desta água);

Considerando que já existem pessoas nesses municípios que cultivam a terra usando resíduos orgânicos, que já eliminaram o uso de agroquímicos, realizam reciclagem de nutrientes preservando, assim, o solo.

Considerando que essas práticas enxergam a terra e o espaço a cultivar como um organismo (utilizando compostos elaborados a partir de substâncias minerais, vegetais e animais) para reativar as forças vitais da natureza.



Agricultura Familiar

AFEG- AGRICULTORES FAMILIARES DE EMBU GUAÇU

Considerando que estas práticas têm como princípio que as atividades agrícolas devem respeitar as leis da natureza, reduzindo ao mínimo a interferência sobre o ecossistema e reforçando os processos naturais já existentes:

Esse grupo de munícipes se juntou, vindos de diversos bairros e até de municípios adjacentes e vem discutindo, já há quase um ano, (a cada 15 dias, ordinariamente) um projeto para unir agricultores familiares e fomentar aqueles que não têm a prática e necessitam de assistência técnica e social para melhorar sua produção e a interação com o meio onde vive.

Propostas: (*)

A proposta deste grupo de Agricultores Familiares de Embu-Guaçu é resgatar parte desta capacidade humana, reavivar a sensibilidade e a conexão do homem com a terra, com a natureza.

Através da Agroecologia, da agricultura orgânica, da apicultura com abelhas sem ferrão, da medicina natural, do uso de plantas para adquirir saúde e hábitos saudáveis, estaremos resgatando o poder de sentir que somos construtores da nossa própria história.

Fazer com que as famílias gerem renda em suas propriedades sem ter que se sujeitar a trabalhar fora do município.

Dar opção de utilização de suas propriedades, pois, estando ociosas, em muitos casos, vem sofrendo parcelamento irregular do solo, ocupação desordenada, desmatamentos, invasões, em desacordo com as leis ambientais.

Criar uma identidade para Embu-Guaçu como a cidade das Plantas Medicinais e Orgânicas.

Estabelecer o desenvolvimento econômico tendo como prática ação sócio educativa. - Cultivar produtos orgânicos, sem agrotóxicos pois assim, não teremos contaminação do solo nem nos recursos hídricos.

B: Habitação e Vulnerabilidade Social.

Criação de Programa Metropolitano de Regularização Fundiária e Urbanística, contemplando:

c) Qualificação rural mediante a infraestrutura necessária. (**)

Cursos para capacitação continuada de agentes públicos, fortalecendo a assistência técnica acompanhada por intenso trabalho sócio educativo.

Justificativa



Agricultura Familiar

AFEG- AGRICULTORES FAMILIARES DE EMBU GUAÇU

A requalificação de áreas degradadas, irregulares e de risco, representadas principalmente por ocupações em áreas ambientalmente protegidas e por favelas, é um grande desafio para a política metropolitana. Segundo o

Plano Estadual de Habitação, a RMSP concentra 53,9% do total de domicílios inadequados do Estado de São Paulo, e a regularização fundiária e urbanística apresenta-se dentro das "ações corretivas" em suas diretrizes e linhas programáticas, porém sem um trabalho social que envolva os sujeitos envolvidos os programas não cumprem seu papel social.

d) Fomento ao uso de técnicas de Construção Sustentável e Trabalho social na produção de HIS, tanto na área Rural como na Urbana. (****)

Embu Guaçu, 03 de outubro DE 2017

AFEG- AGRICULTORES FAMILIARES DE EMBU GUAÇU